

PT nega expulsão de Heloísa

↓ Helena



José Cruz/ABr

O presidente nacional do PT, José Genoino, negou ontem que o afastamento da senadora Heloísa Helena da (AL) da bancada seja um prenúncio de sua expulsão do partido. "O desligamento da bancada é uma quebra de confiança, não é nenhum ato de punição.

A filiação dela no partido depende da posição que ela tomar quando o partido fechar questão sobre as reformas", afirmou Genoino.

Helena foi afastada, antontem, por oito votos a quatro, a

exemplo do que já havia ocorrido com os deputados federais Luciana Genro (RS) e João Batista de Araújo, o o Babá (PT-PA). Todos são críticos ferrenhos à proposta de reforma previdenciária encaminhada pelo governo ao Congresso. Os três foram submetidos à Comissão de Ética do partido, que poderá recomendar desligamentos da legenda. A decisão deverá sair em setembro.

No dia de seus afastamentos, Heloísa Helena deixou a reunião chorando, afirmando

que "o espaço para esse debate é a comissão ética" e que os senadores usaram argumentos de duas semanas atrás. "Isso é um absurdo e só não digo que não é palhaçada porque eu respeito profissionais do circo", disse.

O senador Eduardo Suplicy deixou a sala irritado e declarou: "Até que haja decisão do diretório nacional, não me sinto bem em estar na bancada", afirmou. A senadora Ana Julia (PT-PA) afirmou: "Foi horrível, achei um absurdo e desnecessário".

Senadora foi afastada temporariamente